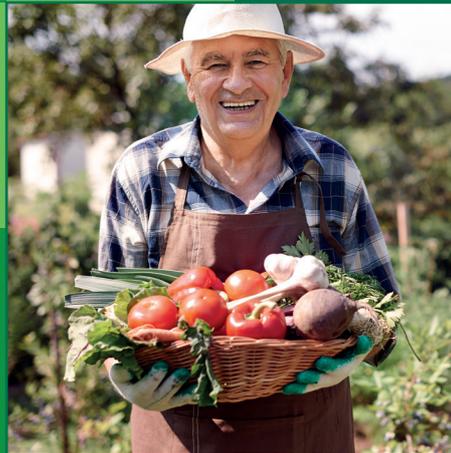
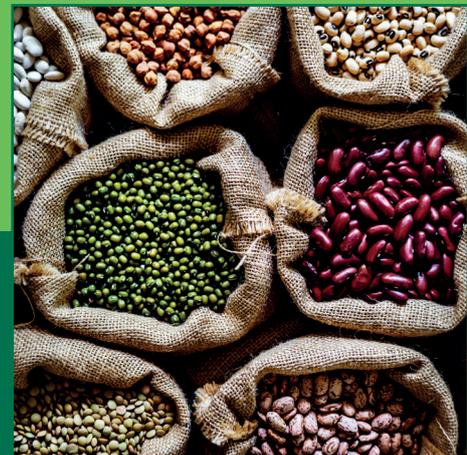


Plano de Negócios-2024



PLANO DE NEGÓCIOS 2024

**“EMATER-MG 2024: PIONEIRISMO, DESENVOLVIMENTO,
EXTENSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O SETOR
AGROPECUÁRIO MINEIRO”**

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO

Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Vitório Alves Freitas

ELABORAÇÃO

Marcio Maia de Castro

Mário Fernando Pasquel Tejada Júnior

Vicente José Gamarano

COORDENAÇÃO

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/DEPGE

REVISÃO

Assessoria de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Cezar Hemetrio

APRESENTAÇÃO

Este instrumento destina-se a compartilhar a visão, a missão e o que a Empresa faz. A Empresa está em rede com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, universidades, instituições de ensino e pesquisa; e organizações da sociedade civil. Tamanha articulação enriquece a atuação da Empresa para melhor aplicar recursos humanos, financeiros e materiais, pois soma perspectivas juntos aos parceiros.

Caminhar juntos significa estar permanentemente de prontidão não só para o trabalho, mas para o diálogo e o equilíbrio na tomada de decisões. A Emater-MG tem, em sua história, o compromisso do avançar lado a lado. Nossas equipes especializadas e histórico de 75 anos de experiência contínua, credenciam-nos a assessorar produtores rurais e público urbano nas atividades agropecuárias.

Além do Escritório Local, estão à disposição: a Unidade Regional, liderada por um gerente, e a Diretoria Executiva na sede da Emater-MG, na capital mineira. Cerca de 1.850 profissionais, multidisciplinares, trabalham para levar aos nossos clientes um modelo de produção mais justo, solidário e sustentável, com dignidade, bem-estar e equidade.

Conhecimento técnico, qualidade e ética são premissas do aprimoramento contínuo empreendido pela Empresa. Para o ano de 2024 estão sendo propostos novos projetos, de cunho estratégico, que permitirão à Emater-MG materializar seus objetivos em ações e instrumentos concretos, tanto nas áreas finalísticas, com inovações e novas abordagens junto aos clientes e nas políticas públicas, quanto em aspectos de gestão interna, em áreas fundamentais, como Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), valorização de pessoas, infraestrutura de atendimento e conectividade.

O trabalho coletivo e sinérgico entre os gestores e todos os profissionais da Empresa, junto dos seus parceiros, constroem, passo a passo, cada uma das conquistas que levam a marca da Emater-MG; pessoas que dedicam a vida a transformar a realidade de outras.

Cabe destacar que o Plano de Negócios Anual 2024, ancora-se nas metodologias de gestão do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Diretoria Executiva

SUMÁRIO

PLANO DE NEGÓCIOS	6
1 – DESAFIOS PARA O ANO DE 2024	6
1.1 – PREMISSAS MACROECONÔMICAS	7
1.2 – PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO PARA 2024.....	8
1.3 – A ECONOMIA MINEIRA	9
2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
3 – FOCO DE ATUAÇÃO EM AGENDAS ESTRATÉGICAS	11
3.1 – AGENDAS ESTRATÉGICAS	12
3.1.1 – ATER BOVINOCULTURA	12
3.1.2 – ATER CAFEICULTURA.....	13
3.1.3 – ATER CULTURAS.....	14
3.1.4 – ATER HORTALIÇAS E FRUTAS	15
3.1.5– ATER CRIAÇÕES	16
3.1.6 – ATER COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO	16
3.1.7 – ATER INCLUSÃO PRODUTIVA.....	18
3.1.8 - SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	19
3.1.9 - AGROECOLOGIA.....	22
4 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR.....	22
5 – DIRETRIZES E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2024.....	22
6 – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES DE GOVERNO	24
6.1– Orçamento	24
6.2 – Metas Físicas para 2024.....	25
7 – PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	27
8 – INSTRUMENTOS DE PARCERIA IMPORTANTES	32
9 – METAS E GESTÃO PARA 2024	32

PLANO DE NEGÓCIOS

Plano de Negócios Anual
Estatuto Social, art. 27, I.

1 – DESAFIOS PARA O ANO DE 2024

Em 2024 o Estado inicia um novo ciclo do Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027 e a Empresa reeditará suas metas de atendimentos e de fomento, porém, agregando também metas de assistência técnica junto aos produtores rurais e ações específicas para melhoramento genético de bovinos.

Em outra vertente participaremos do PPAG da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em ações de regularização fundiária e a criação de grupos de vendedores na plataforma de Marketplace da Emater-MG, a ÉdoCampo.

A Emater-MG continuará atuando efetivamente nas ações de cadastramento de produtores rurais, visando as respectivas regularizações das propriedades rurais. Isso significa que toda pessoa que cumpre os requisitos legais e que possui a posse justa do seu imóvel poderá ter seu direito à regularização.

Disrupção na comercialização para assistidos na ATER pública. Imbuído deste espírito e Emater-MG lança sua plataforma de e-commerce, a ÉdoCampo. Esta ação possibilitará que o produtor rural, assistido pelos extensionistas, diversifique seus canais de comercialização, iniciando um novo momento na comercialização de produtos do campo e da agricultura familiar com o aval de qualidade da Emater-MG.

A Emater-MG atuará em programas ligados ao melhoramento genético de bovinos. A iniciativa tem por objetivo permitir que agricultores familiares melhorem a qualidade do rebanho, por meio da inseminação artificial de vacas, utilizando sêmen de reprodutores de alto padrão.

Todas as ações acima descritas, além da assistência técnica e extensão rural propriamente dita, tem a sustentação do PPAG, pactuado com o governo do Estado, além da criação de novos programas internos, que virão para se consolidar de forma mais proeminente na ação extensionista, como a busca de resultados efetivos junto à juventude rural e às mulheres rurais.

Por fim, cabe também citar que a Empresa prosseguirá com as ações do Pacto por Resultados, o Plano de Integridade, o Pacto Global, a gestão estruturada do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Ressalta ainda a modernização das condições de trabalho, tanto em infraestrutura física e digital com a criação de novos e modernos sistemas e o aprimoramento dos existentes.

A Emater-MG se consolida, cada vez mais, como referência nacional na Assistência Técnica e Extensão Rural. Os investimentos em pessoas, processos e inovações são desafios permanentes e estarão presentes no ano de 2024, pois se constituem elementos indispensáveis para o desenvolvimento sustentável da Empresa e de seus clientes – os agricultores mineiros, suas famílias e organizações.

1.1 – PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Este item do presente documento retrata, de forma geral, a situação da economia brasileira para 2024 a partir da leitura dos cenários do último trimestre de 2023. Como texto-base, utilizamos dados e abordagens da Carta de Conjuntura – Visão Geral nº 60, editada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e acrescidas de informações publicadas por outras instituições.

No plano internacional, a evolução recente da economia mundial confirma uma perspectiva melhor que a esperada no início do ano, apesar do ciclo de aperto monetário nas economias ocidentais. O clima desfavorável para as colheitas de grãos na Argentina e também nos Estados Unidos se contrasta com um clima benéfico para a produção agropecuária no Brasil, especialmente no Centro-Oeste. Assim, o país tem aproveitado o cenário favorável para manter sua posição no mercado internacional e ampliar sua participação nos embarques, mesmo de commodities, até então com menos peso na pauta de exportação. Para o ano, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) elevou a projeção de crescimento do valor adicionado (VA) da agropecuária.

A evolução da demanda interna também surpreende as previsões pessimistas. Políticas de sustentação de renda aqueceram o mercado interno, com consequente geração de emprego e elevação da renda real.

Sob esse pano de fundo, a economia brasileira apresenta recuo nos preços dos alimentos no domicílio em 3,0% no trimestre junho-agosto, repercutindo a queda de itens importantes como tubérculos, carnes, aves e ovos, de tal forma que, no acumulado em 12 meses, esse grupo já aponta queda de 0,6%. Adicionalmente, as medidas de núcleo da inflação também mostram significativa desaceleração, embora, na média, a variação acumulada em 12 meses desses indicadores ainda esteja em nível relativamente elevado (5,4%).

O levantamento da Safra de grãos divulgado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) para a temporada atual (22/23) estimou que devem ser colhidas 312,5 milhões de toneladas de grãos. A estimativa considera a fase final das colheitas das culturas de primeira safra. O volume representa um acréscimo de mais de 40 milhões de toneladas na comparação com o ciclo 2021/2022, o que equivale a uma alta de 15%.

O crescimento na produção das lavouras reflete não só os esforços dos agricultores em produzir mais e com qualidade. Em certa medida, simboliza também o êxito do Plano Safra, com o empenho em manter o aumento da produção e a necessidade de mais investimentos nas propriedades, a demanda por crédito agrícola também cresce.

Uma das culturas que mais necessita de investimento é a do feijão. A área plantada da leguminosa tem caído ao longo dos últimos anos. Com custos elevados e os preços dos grãos em queda, o segmento tem a esperança de que o novo ciclo agrícola traga mais estabilidade, melhores margens de lucratividade e acesso ao crédito.

Nas palavras da Carta de Conjuntura: Para os preços administrados, a inflação estimada para 2023 avançou de 7,9% para 10,0%, repercutindo a expectativa de reajustes maiores para os combustíveis e para a energia elétrica. Em relação aos preços livres, observa-se que as previsões

indicam um comportamento mais benevolente de todos os segmentos que compõem esse conjunto de bens e serviços. Para os alimentos no domicílio, além da deflação de 1,8%, acumulada nos primeiros oito meses do ano, a queda de 17,1% dos preços agrícolas no atacado, nos últimos 12 meses, deve proporcionar uma variação de preços menos intensa, de forma que a inflação esperada para esse grupo caiu de 3,7% para -0,7%. De modo semelhante, a deflação de 8,3% dos produtos industriais no atacado, em 12 meses, fez com que a estimativa para a inflação de bens, em 2023, retroagisse de 2,4% para 2,2%. Por fim, a queda na projeção da inflação dos serviços livres de 5,6% para 5,1%, em 2023, é resultante, sobretudo, da trajetória recente mais bem-comportada desse grupo, especialmente em relação aos segmentos ligados à transporte.

Em linha com o IPCA, a projeção do Grupo de Conjuntura para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2023 também foi revista, recuando de 4,9% para 4,5%. Nesse caso, os modelos mostram que a inflação projetada para os preços administrados deve ser ainda mais intensa, passando de 7,6% para 9,7%. Em contrapartida, a inflação projetada para os alimentos recuou de 3,5% para -0,8%. De modo similar, as expectativas inflacionárias para os bens industriais e os demais serviços livres também indicam uma desaceleração mais forte em 2023, tendo em vista que as taxas de variação de 2,7% e 5,7%, projetadas anteriormente, retroagiram para 2,6% e 5,3%, nessa ordem.

Nota-se, entretanto, que não está descartado o surgimento de focos de pressão inflacionária adicionais provenientes, sobretudo, de uma aceleração mais forte da trajetória das commodities, especialmente das energéticas, além de uma desvalorização mais intensa da taxa de câmbio. Por fim, a suspensão das exportações russas de óleo diesel pode se constituir em um importante ponto de compressão sobre os custos de frete, impactando, por conseguinte a inflação dos alimentos e dos bens industriais.

O quadro a seguir demonstra o comportamento atual, a previsão para este final de 2023 e as projeções para 2024 das principais variáveis macroeconômicas:

	2022	2023 – (previsão)*	2024 (projetado)
PIB	2,9%	3,3%	2,0%
. Agropecuária	-1,7%	15,5%	0,4%
. Indústria	1,6%	1,7%	2,0%
. Serviços	4,2%	2,5%	2,1%
IPCA	5,7%	5,1% **	4,8%
TX SELIC (%aa)	13,75% aa	11,75% aa	9,00% aa
CÂMBIO (R\$/US\$)	R\$ 5,24	R\$ 5,00	R\$ 5,00

* variação sobre igual período do ano anterior

** acumulado janeiro a setembro 2023

1.2 – PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO PARA 2024

O Ipea projeta um aumento de 8,5% das exportações de bens e serviços nas contas nacionais. A principal contrapartida pela oferta dessa elevação da demanda agregada externa é de um aumento projetado de 15,5% na atividade da agropecuária.

Uma produção recorde de carnes e uma safra de grãos próxima da atual, que foi a maior da história, estão no horizonte do Brasil para a temporada 2023/2024. É o que apontam as projeções para a agropecuária nacional divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Depois de um avanço expressivo nos últimos anos, com produção e exportação recordes, a previsão é de que o cultivo de milho no Brasil tire o pé do acelerador. A Conab observa que os preços atuais e projetados não têm uma rentabilidade tão atrativa, o que deverá refletir na redução de área, produtividade e produção no país. Essa redução e a possível menor demanda chinesa, com a desvalorização do Yuan, deverão refletir em menor volume exportado. Por outro lado, haverá aumento no consumo interno de milho, tendo em vista a alta estimada de 2,7% no uso como insumo na produção de proteína animal e de 37,2% para a produção de etanol de milho.

Relançado no final de junho, após quatro anos de interrupção, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024 entra para a história. Com R\$ 77,7 bilhões, sendo R\$ 71,6 bilhões de crédito rural, este já é o maior volume de investimento já feito pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O valor é 34% superior ao empenhado no último ano.

Com juros subsidiados pelo governo, e portanto abaixo dos praticados pelo mercado, o programa fortalece um setor que emprega aproximadamente 70% de toda a mão de obra no campo, o que ajuda a evitar o êxodo rural e, por consequência, o crescimento desordenado das cidades.

As linhas de financiamento preveem verbas para manutenção das pessoas beneficiárias e de suas famílias; aquisição de animais destinados à produção para subsistência; compra de medicamentos, roupas e utilidades domésticas, além da construção ou reforma de instalações sanitárias, bem como outros gastos indispensáveis ao bem-estar familiar. Também está prevista a cobertura de despesas para manutenção de infraestruturas relacionadas à atividade financiada.

Entre os efeitos práticos desse investimento está o aumento na produção de alimentos básicos, como cereais, frutas, legumes e produtos de origem animal. Com a maior oferta no mercado, aumenta a chance de queda nos preços para os consumidores. Mais que isso, a oferta contribui para melhorias nas condições da segurança alimentar no país, já que estamos falando de um segmento da agricultura que produz a maior parte dos alimentos consumidos no país.

Estes investimentos preconizam um potencial crescimento da agricultura familiar, fundamental para o desenvolvimento econômico de regiões que muitas vezes não recebem investimentos suficientes em serviços, infraestrutura, educação e saúde. Em longo prazo, é esperado o fortalecimento e diversificação da economia local, com estímulo à criação de novas empresas e serviços.

1.3 – A ECONOMIA MINEIRA

A economia de Minas Gerais, segundo informações do Informativo de Contas Regionais do PIB, da Fundação João Pinheiro – setembro/2023, mostra que o PIB estadual apresentou crescimento, no 2º trimestre do ano, de 4,4% e Considerando a média do primeiro semestre de 2023, observou-se que o PIB real da economia estadual ficou 3,1% acima do registrado para o mesmo período em 2022. Nessa base de comparação, a contribuição do acréscimo nas quantidades produzidas pelas indústrias extrativas (além da agropecuária, das indústrias de transformação e dos outros serviços) também foi importante para explicar o resultado agregado.

Ainda sobre o PIB mineiro, foi estimado o valor de R\$ 258,1 bilhões no segundo trimestre de 2023, valor que representa 9,7% de participação no PIB do Brasil para este mesmo período. A alta pode ser explicada pelos excelentes resultados alcançados nas áreas de agricultura, pecuária e produção florestal (R\$ 31,4 bilhões), indústrias (R\$ 61,1 bilhões) e serviços (R\$ 138,7 bilhões). A agropecuária, por exemplo, na mesma base de comparação, registrou alta de 11%. Já os chamados outros serviços cresceram 2,9% e a indústria de transformação, 1,5%. A previsão de safra 23% maior para o café neste ano é o grande destaque dos bons resultados da agropecuária.

Na indústria de transformação, houve crescimento, em relação ao primeiro trimestre do ano, na produção de produtos de papel e celulose; de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; na metalurgia; na fabricação de produtos de metal em geral; e de máquinas e equipamentos. Vale ressaltar, ainda, o incremento de 14,1% na geração de energia em Minas Gerais.

Já a indústria extrativa mineral, que tem um peso de 17,9% no valor agregado da indústria mineira, apresentou estabilidade em relação aos três primeiros meses do ano. “Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a indústria extrativa mineral de Minas teve um desempenho abaixo do resultado nacional, embora o estado tenha tido um primeiro trimestre muito bom em 2023. No segundo trimestre, o Brasil teve crescimento de 1,8% e Minas Gerais manteve estabilidade, com uma ligeira queda de -0,2.

No comércio, os números favoráveis foram puxados pela expansão do volume de vendas de combustíveis, de hipermercados e de artigos farmacêuticos. Já nas atividades de transporte, o valor adicionado no segundo trimestre foi estimulado pelo aumento da produção física na agropecuária e nas indústrias de transformação.

Nos outros serviços (alojamento e alimentação, informação e comunicação, finanças e seguros, aluguel e atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas, educação e saúde mercantis, artes, cultura, lazer e outros serviços, e serviços domésticos), mais uma expansão foi indicada. “No segmento de outros serviços, a produção de serviços voltados para as famílias continuam tendo um bom desempenho, mesmo depois da recuperação da Covid e isso está estimulando a produção das atividades turísticas. Também os serviços profissionais, técnico-científicos e administrativos, que têm maior valor agregado, tiveram um bom desempenho no segundo trimestre”, segundo os técnicos e pesquisadores da Fundação João Pinheiro.

2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Emater-MG tem consolidado seu modelo de governança corporativa ao longo dos últimos anos, investindo em instrumentos e modelos de gestão com foco sistêmico e contemporâneo.

Iniciado com o movimento “Fortalece Emater”, o planejamento estratégico aglutinou as demandas e oportunidades, que a empresa e seus parceiros visualizaram para os próximos anos, fazendo uma leitura contemporânea de cenários para as ações da Empresa.

Assim, foram definidos projetos estratégicos que são orientados de forma a otimizar sua estrutura organizacional, promover a melhoria dos fluxos de processos internos, modernização dos sistemas de TI, ampliar os eixos de atuação da empresa nos aspectos econômico, social e ambiental,

além da melhoria da infraestrutura básica de suas unidades, promovendo maior eficiência no âmbito gerencial e operacional da empresa.

Para transformar a realidade existente e acelerar as mudanças, foi reativado, para o conjunto dos instrumentos de gestão da empresa, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) que opera na metodologia de Gestão de Projetos (GP) e funciona no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE).

A metodologia GP visa promover o acompanhamento ostensivo e sistemático do projeto, desde sua concepção e planejamento, na forma de “Plano de Projeto” e seu acompanhamento criterioso, de modo a identificar, rapidamente, os gargalos, atrasos e desvios e, de maneira ágil, propor contramedidas de correções de rumos. Por serem projetos estratégicos, são levados para gestão da Diretoria Executiva problemas persistentes ou complexos, a fim de receberem um encaminhamento adequado.

A metodologia GP é inovadora no universo da Emater-MG, visto que a execução e a gestão dos projetos estratégicos envolvem, num sistema matricial, as diversas unidades da empresa em busca de objetivos comuns, englobando diferentes equipes sob a coordenação de um “gestor” que, mesmo lotado em uma unidade específica, precisa negociar e coordenar os esforços de vários atores e de diferentes unidades.

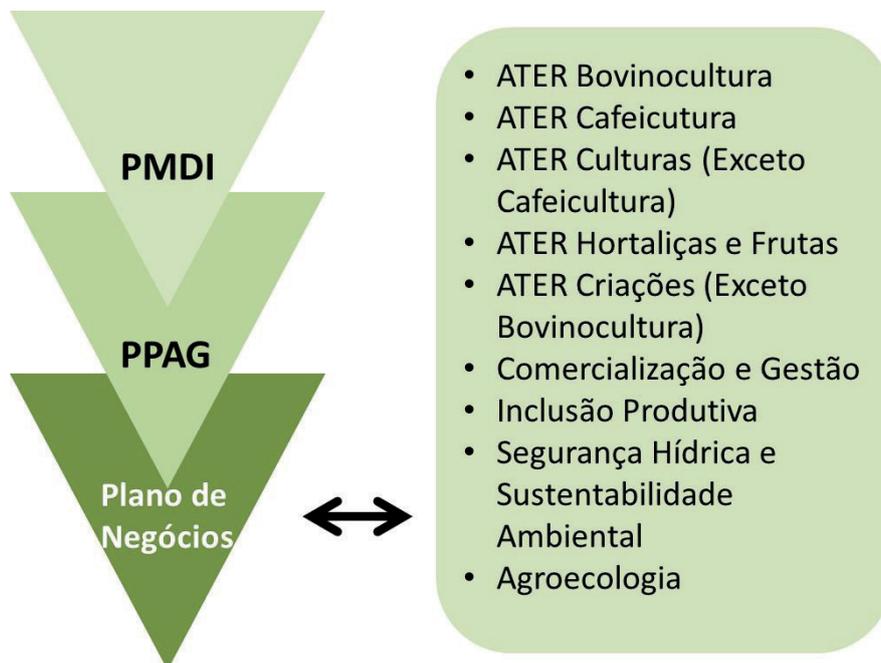
O GP dos Projetos Estratégicos significa um avanço nas metodologias de gestão da empresa, ao mesmo tempo em que é uma iniciativa para tornar efetivo o planejamento estratégico 2022-2027.

3 – FOCO DE ATUAÇÃO EM AGENDAS ESTRATÉGICAS

As ações da Empresa para 2024 estão ancoradas no Planejamento Estratégico 2022-2027 da Emater-MG, elaborado em 2021 e aprovado pelo Conselho de Administração em 2022.

Nesse aspecto, os norteadores do planejamento da empresa estão no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e seu corolário de metas e orçamento, o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). O próximo exercício, 2024, se configurará como o início do novo ciclo do planejamento estadual.

A figura a seguir é uma representação esquemática da vinculação e estrito alinhamento do planejamento da empresa com o PMDI e o PPAG, sendo que a partir destas grandes diretrizes estratégicas do Governo de Minas Gerais é que a empresa desenvolveu o seu processo de planejamento, o qual balizará o desdobramento da Estratégia de Longo Prazo e do Plano de Negócios.



A Emater-MG, numa visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, tem suas ações estruturadas em oito Agendas Estratégicas, organizadas em Agendas de Caráter Produtivo: Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura); e em Agendas de Caráter Transversal: Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental e Agroecologia.

As Agendas Estratégicas estão detalhadamente descritas no documento “Carta de Políticas Públicas 2024”, cabendo, no presente documento, registrar apenas as ações trabalhadas pela empresa em cada uma dessas agendas.

3.1 – AGENDAS ESTRATÉGICAS

3.1.1 – ATER BOVINOCULTURA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Projeto Rural Sustentável Cerrado** – Coordenado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com execução sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), Embrapa e Rede ILPF. A Emater-MG é uma das empresas selecionadas para prestar assistência técnica e promover ações de extensão rural em 47 unidades demonstrativas em 18 municípios. O objetivo geral do projeto é mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos e médios produtores no bioma Cerrado, promovendo a adoção de tecnologias produtivas de baixa emissão de carbono.
- Ater em boas práticas agropecuárias e gestão de propriedade.
- Capacitações nas temáticas inerentes às atividades da pecuária.
- Melhoramento genético bovino.

- Realização de torneios leiteiros.
- Implantação e recuperação e manejo de pastagens.
- Produção de volumoso nas propriedades.
- Eventos técnicos voltados para a produção de leite de qualidade, entre outras.

3.1.2 – ATER CAFEICULTURA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Circuitos da cafeicultura.
- Acompanhamento e gestão de propriedades.
- Execução do programa Certifica Minas.
- Uso de práticas conservacionistas na condução das lavouras.
- Implementação de tecnologias eficientes para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés.
- Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.
- Eventos técnicos promocionais.
- **Programa Certifica Minas Café.** especialistas em café , com uma visão completa sobre a cadeia de produção e um foco voltado para a melhoria contínua dos produtores, implantado através do programa de Ater, que, utilizando as ferramentas de certificação, inicia uma mudança comportamental, envolvendo toda a família, possibilitando a gestão compartilhada da propriedade e a participação dos Agricultores familiares em processos de certificação.
- **Implementação de práticas para resiliência climática na cafeicultura.** O café é uma planta sensível as alterações climáticas, cujas mudanças podem afetar significativamente a cafeicultura no estado. A EMATER tem desenvolvido um programa orientando sobre o uso de práticas conservacionistas adequadas às especificidades das regiões, permitindo aos cafeicultores conviverem de uma forma proativa frente a estas mudanças com a implementação de praticas que permitem um maior aproveitamento da água e nutrientes, revitalização física, biológica e química das propriedades do solo e um melhor controle da temperatura no ambiente das lavouras.
- **Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.** A maior competição de qualidade de café do país é o concurso promovido em Minas Gerais pela Emater–MG, numa parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da pro-

priedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características, mostrando e atraindo compradores, agregando valor aos cafés especiais.

- **Mapeamento do parque Cafeeiro de Minas Gerais.** O projeto tem como objetivo mapear o parque cafeeiro de Minas Gerais, por município e por território, e monitorar sua variação espaço/temporal, permitindo um maior planejamento e organização das ações. Também é possível identificar onde estão situados os cafés diferenciados e suas relações com os locais de produção. É realizado por imagens de satélite, seguido pela validação em campo, em 460 municípios produtores. O projeto é fruto de uma parceria da Emater-MG com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Epamig e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O trabalho também conta com o apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Embrapa.

3.1.3 – ATER CULTURAS

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas)**
Acordo de Cooperação Técnica entre a Emater-MG, Seapa e Associação Mineira dos Produtores de Algodão (AMIPA), para capacitação de produtores rurais e extensionistas, e desenvolvimento de novas tecnologias na produção de algodão.
- **Certifica Minas Algodão**
Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Algodão e incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção.
- **Certifica Minas Cachaça**
Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Cachaça, incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção e orientações sobre legalização de estabelecimentos produtores de cachaça.
- **Siderurgia Sustentável**
Produção de carvão vegetal oriundo de florestas plantadas de forma sustentável e com baixa emissão de gases de efeito estufa e capacitação de extensionistas e produtores rurais em boas práticas de produção florestal.
- **ICMS Solidário**
A Emater-MG é, por Lei, o órgão responsável pela apuração e pela publicação do índice "Produção de Alimentos" no âmbito da Lei nº 18.030/2009, para compor o repasse de

ICMS aos municípios do Estado de Minas Gerais. O Departamento Técnico recebe e gerencia os dados recebidos via web, calcula os índices de cada município e os encaminha à Fundação João Pinheiro.

- **Valor de Terra Nua**

O Relatório Valor Terra Nua (VTN) é um informativo de preços médios de terras nuas coletados anualmente em cada município conveniado com a Emater-MG mediante uma Comissão Municipal constituída com esta finalidade. De acordo com a Instrução Normativa nº 1.877/2019 da Receita Federal do Brasil, são informados preços para todos os municípios do estado de Minas Gerais.

3.1.4 – ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica aos agricultores nos processos de gestão, produção sustentável, comercialização, redução de perdas pós-colheita, uso racional da água, diversificação da produção.
- Capacitação de técnicos e de produtores.
- Melhoria e manutenção dos processos de comercialização.
- **Boletim Informativo de Produção (BIP):** documento emitido pela Emater-MG para cadastramento de produtores nas Centrais de Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Ceasaminas), proporcionando a comercialização de hortaliças e frutas no Mercado Livre do Produtor (MLP).
- **Certificação de Frutas:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de frutas, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Certificação de Hortaliças:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de hortaliças, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Circuito Frutificaminas:** realização de eventos técnicos nas diversas regiões do Estado. É o maior evento da fruticultura mineira.
- **Pesquisa participativa de cultivares de mandioca de mesa:** parceria com a Embrapa Cerrados e a Embrapa Milho e Sorgo, para implantação de 42 unidades de pesquisa participativa em 12 Unidades Regionais, com sete cultivares de mandioca de mesa.
- **Pesquisa participativa de cultivares de marmelo:** parceria com a Universidade Federal da Lavras (UFLA), para implantação de 10 unidades de pesquisa participativa em sete Unidades Regionais, com sete variedades de marmelo.

3.1.5– ATER CRIAÇÕES

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica individual e coletiva.
- Realização de capacitações e de eventos técnicos.
- Implementação de programas e projetos de produção.
- Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Frango Caipira, Certifica Minas Ovo Caipira e Certifica Minas Mel e incentivo a boas práticas agropecuárias e adoção de formas sustentáveis de produção.

3.1.6 – ATER COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Ações desenvolvidas nesta agenda:

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Prestação de serviços à Secretaria de Estado de Educação (SEE), com vistas a promover a ampliação da oferta e a melhoria da qualidade de gêneros alimentícios da agricultura familiar visando à comercialização para o PNAE da Rede Estadual de Ensino em Minas Gerais, com as seguintes ações: elaboração e entrega às escolas do Mapa da Oferta de Alimentos para Mercados Institucionais; assistência técnica em produção, organização e mercado; capacitação de agricultores em organização e mercado; consultoria em gestão para organizações jurídicas; assistência técnica e capacitação de agricultores em agroindústria; elaboração de plantas baixa e de rotulagem para agroindústrias familiares; reuniões de mobilização e alinhamento; seminários técnicos com Superintendências Regionais de Ensino; implementação de projetos de horta escolar e realização de eventos de educação alimentar nas escolas.

Programa Queijo Minas Artesanal

Os queijos artesanais de Minas constituem-se em importantes elementos da cultura e da identidade mineira. Seu modo de fazer artesanal e os instrumentos nele utilizados, as relações sociais e comerciais estabelecidas e todos os elementos a ele associados fazem parte da vivência e do cotidiano que se traduz no “saber fazer”, transmitido entre gerações. Além disso, tem significativa importância no aspecto econômico, visto que muitos produtores têm no queijo artesanal sua principal fonte de renda. O trabalho da Emater-MG com os queijos artesanais busca valorizar a cultura, organizar os produtores na cadeia produtiva e levá-los a produzir um queijo seguro nos quesitos sanitários e de qualidade nutricional e que, ao mesmo tempo, atenda à legislação e aos consumidores. Entre as ações realizadas destacam-se: realização dos concursos municipais, regionais e estadual; assistência técnica e capacitação em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de queijarias; assessoramento para a habilitação sanitária; assessoria técnica em gestão; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos, entre outras.

Desenvolvimento de Agroindústrias Familiares de Alimentos

A promoção e incentivo à regularização sanitária de agroindústrias de pequeno porte é realizada pela Emater-MG por meio das seguintes ações: assistência técnica em processamento, comercialização, gestão e certificação; capacitação de técnicos e de produtores em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de agroindústrias; elaboração de rótulos conforme legislação vigente; assessoramento para a habilitação sanitária de agroindústrias que processam alimentos derivados de origem vegetal e animal; assessoria técnica em gestão de empreendimentos; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos de agroindústria.

Artesanato e Turismo Rural

A atuação da Emater em Artesanato e Turismo Rural visa promover a diversificação da fonte de renda e valorização do ambiente natural, da cultura e das práticas regionais, por meio das seguintes ações: oficinas de artesanato; capacitação de técnicos e de famílias rurais; assessoria técnica em Turismo Rural de Base Comunitária (TBC); assessoria técnica em diagnóstico e planejamento de ações em inclusão social de mulheres e jovens rurais; inserção da produção nos mercados do turismo rural e gastronômico; entre outras.

Comercialização e Mercados

- **Programa de Apoio à Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar.** O objetivo desse programa é ampliar significativamente a participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de Ater.
- Entre outros resultados, espera-se que sejam criadas oportunidades para a geração de ocupação e ampliação da renda das famílias rurais, com inclusão econômica, em apoio à agricultura familiar de Minas Gerais.
- Um dos pilares do Programa é a implantação de uma plataforma de comercialização eletrônica, do tipo **marketplace**, que seja acessível aos mais diversos empreendimentos da agricultura familiar e demais produtores rurais do estado, de forma a oportunizar novas experiências de comercialização.
- Capacitação de técnicos e de produtores rurais em associativismo e cooperativismo.
- Assessoramento na formalização de empreendimentos individuais e coletivos.
- Incentivo à venda direta pela organização e estruturação de feiras livres.
- Atuação direta nos mercados institucionais a saber: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Profissionalização de agricultores para acesso aos mercados.

Obs. A tecnologia “Blockchain” poderia ser uma aliada importante nesse processo de comercialização.

3.1.7 – ATER INCLUSÃO PRODUTIVA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Ações de reconhecimento e fortalecimento das comunidades quilombolas e dos demais povos e comunidades tradicionais.
- Acompanhamento técnico a quintais produtivos e à produção agropecuária.
- Promoção do acesso a políticas públicas pela emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
- Inserção das famílias nos mercados institucionais PAA, PAA Familiar e PNAE, entre outras.
- Adesão a Programas de Fomento às atividades Produtivas Rurais.

Programa de Fomento Produtivo Rural

Programa do governo federal, implementado com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até 1/2 salário mínimo - R\$ 660,00. As famílias receberão um fomento no valor de R\$ 4600,00 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas, lavouras, criação de pequenos animais ou mesmo desenvolver atividades não agrícolas, como prestação de serviços.

Garantia-Safra

O Garantia-Safra (GS) é uma ação do Ministério de Desenvolvimento Agrário -MDA dentro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de Municípios sistematicamente sujeitos a perda severa de safra por razão do fenômeno da estiagem ou excesso hídrico.

Em Minas Gerais, o programa abrange prioritariamente os municípios da área da SUDENE, onde os produtores sofrem perdas sistemáticas em função das dificuldades climáticas. O benefício tem o valor anual de R\$ 1200,00 e os recursos contam com a contribuição do agricultor, dos governos federal e estadual e dos municípios que anualmente fazem a adesão ao programa.

Programa Produzir Brasil (PPB)

O Produzir Brasil é executado por meio de parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Emater-MG. Atende dois projetos em Minas Gerais, PA União em Porteirinha e PA Mocambinho em Jaíba. Visa ao fortalecimento dos projetos de reforma agrária com o incentivo à produção em cadeias de valor, com vistas ao desenvolvimento sustentável. O Produzir Brasil é pautado em três eixos de sustentabilidade: o produtivo, a promoção social e o agroambiental.

3.1.8 - SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Programa de Diagnóstico e Manejo Sustentável de sub-bacias e microbacias hidrográficas estabelece a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e ação de práticas ambientalmente adequadas à realidade local provocam resultados mais eficientes e perceptíveis na melhora da qualidade de vida dos seus habitantes, fauna, flora, recursos hídricos e infraestrutura.
- A Emater-MG dispõe de diversas ferramentas e parcerias afim de atingir este objetivo, sendo elas:
 1. Zoneamento Ambiental Produtivo – ZAP: instrumento de Caracterização Socioeconômica e Ambiental de Sub-bacias Hidrográficas, denominada Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP. Essa metodologia possui como objetivo a disponibilização de base de dados e informações que subsidiarão a formulação, implantação e monitoramento de planos, programas, projetos e ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental por sub-bacia hidrográfica no Estado de Minas Gerais.
 2. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas – ISA: sistema integrado para a aferição do desempenho socioeconômico e ambiental das propriedades rurais e que permite ao produtor rural realizar a gestão do seu empreendimento. Abrange o balanço econômico e social, gestão de estabelecimento, qualidade da água e do solo, manejo dos sistemas de produção, diversidade da paisagem e estado de conservação da vegetação nativa. Geram índices de 0 a 1, sendo 0,7 o limiar de sustentabilidade.
 3. Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental – PASEA: O projeto tem como objetivo orientar os produtores para a adequação de suas propriedades, mantendo o equilíbrio entre rentabilidade financeira de sua atividade e a preservação ambiental. Consiste no uso das informações identificadas por meio do ISA, para a recomendação de práticas sustentáveis.
 4. Cadastro Ambiental Rural – CAR: registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais do país. Embora a grande mobilização para atendimento da exigência tenha ocorrido entre 2015 e 2017, por causa dos prazos legais, a Emater–MG mantém o auxílio a milhares de agricultores familiares, inseridos em programas executados pela Empresa, para realização deste cadastramento.
 5. Programa de regularização ambiental – PRA: compreende um conjunto de ações e iniciativas que devem ser desenvolvidas por proprietários/possuidores de imóveis rurais para a regularização ambiental de seus imóveis.
 6. Caracterização do meio físico por unidades de paisagem: fundamenta-se nas correlações e integrações dos meios físico, biótico e socioeconômico, respeitadas as especificidades regionais de Minas Gerais.
 7. Programa Revitação de Sub-bacias do São Francisco: Criado em 2008 é resultado de uma parceria entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SE-

APA-MG), a Emater-MG como vinculada à SEAPA-MG, executa a mobilização dos atores locais, assim como a identificação dos locais onde serão realizadas as intervenções conservacionistas. São executados a construção de terraços, bacias de contenção de enxurradas e readequação de drenagem e leito de estradas não pavimentadas.

- 8.** Pró-Mananciais: É um Programa concebido pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), que visa melhorar a quantidade e qualidade das águas dos mananciais onde a empresa realiza captação de água. A Emater-MG em convênio com a Copasa elabora diagnósticos ambientais dos imóveis rurais, georreferenciando os passivos ambientais presentes de acordo com a legislação ambiental vigente e o método de recuperação mais adequado através de um cardápio de ações ofertados pelo Programa. São executados construção de cercas em Áreas de Preservação Permanente (APP's), terraços, bacias de contenção de enxurradas, plantio de mudas nativas, subsolagem, readequação de drenagem lateral e leito de estradas não pavimentadas, instalação de fossas domésticas, bebedouros para o gado e piquetes para o pastejo rotacionado.
 - 9.** Adequação e conservação de estradas rurais: consiste em minimizar a degradação ambiental causada por vias inadequadas, facilitando a circulação da população e o escoamento das produções agrícolas e agropecuárias, alinhando-se ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ao promover infraestrutura sustentável em áreas rurais.
 - 10.** Práticas integradas para conservação de solo e água: consiste na preservação e conservação dos recursos hídricos e do solo, orientando sobre o uso de práticas conservacionistas, como: bacias de contenção e armazenamento de água de chuvas; terraços em nível, sistema de captação de água de chuva. Essas práticas reduzem o escoamento superficial, o carreamento de solo, a erosão e o assoreamento dos cursos d'água, contribuindo diretamente para os ODS 15 (Vida Terrestre) ao promover a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres.
- Saneamento e Manejo de Dejetos Animais
 - 1.** Saneamento Ambiental (Doméstico e Agroindústria): Disponibilizar alternativas tecnológicas e processos que visem melhorar as condições sanitárias em áreas rurais, enfatizando sistemas sustentáveis de tratamento de água e esgotamento sanitário, como a fossa de evapotranspiração, contribuindo para o ODS 6 e ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao reduzir doenças relacionadas à água contaminada.
 - 2.** Manejo Adequado de Dejetos Animais: Promover práticas sustentáveis de gestão de resíduos, incentivando alternativas adequadas para o manejo e disposição final de dejetos e resíduos no solo, como o uso de biofertilizantes de maneira líquida ou sólida, contribuindo para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) ao minimizar impactos ambientais.
 - 2.1.** Fertirrigação: Utilizar dejetos animais e resíduos orgânicos na agricultura, após sua correta estabilização, orientando doses adequadas de lançamento considerando as características físicas, químicas e biológicas do solo, bem como a cultura que será fertirrigada, contribuindo para o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) ao fomentar práticas agrícolas mais eficientes.
 - Elaboração de Projetos Abastecimento de Água de Comunidades Rurais

Possibilitar o acesso à água potável em quantidade adequada, incentivando a gestão participativa dos usuários para promover o engajamento da comunidade na gestão dos recursos hídricos e uso sustentável, contribuindo diretamente para o ODS 6 e ODS 1 (Erradicação da Pobreza).

- Irrigação
 1. Irrigaminas: É um Programa gerenciado pela SEAPA-MG e executado pela Emater-MG, visa distribuir kit's de irrigação por gotejamento de 500 m² a famílias de agricultores familiares. São selecionados agricultores participantes dos Programas institucionais de comercialização de produtos da agricultura familiar (PAA e PNAE), participantes de feiras livres e em regiões de maior vulnerabilidade social, em parceria com a Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), é priorizado as famílias com menor renda familiar.
 2. Elaboração de Projetos de Irrigação: É uma prestação de serviço individual de forma gratuita a agricultores familiares e cobrada aos demais agricultores de acordo com a tabela de serviços passíveis de remuneração vigente. Compreende em levantamento de campo, dimensionamento e distribuição de tubulações, memorial descritivo e sugestões de manejo.

- Apoio a Regularização do Uso da Água
 1. Uso Insignificante: Apoio na emissão da certidão de uso insignificante de águas superficiais de cursos d'água federais e estaduais, além das subterrâneas, exceto poços tubulares, de forma gratuita a agricultores familiares e cobrada a demais agricultores de acordo com a tabela de serviços passíveis de cobrança vigente.
 2. Outorga: Apoio na elaboração do processo de outorga apenas de águas superficiais de cursos d'água federais e estaduais. Serviço cobrado de acordo com a tabela de serviços passíveis de cobrança vigente.

- Mapeamento do Parque Cafeeiro

Visa à obtenção de informações precisas sobre o tamanho e a distribuição geográfica da produção de café no estado. Aborda itens como:

1. a racionalização da distribuição, alinhamento e acesso às lavouras (carreadores e estradas), recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e saneamento;
2. uso de sensores multiespectrais dos Veículos Aéreos não Tripulados (VANTs): capturam a reflectância da clorofila do cafeeiro para o cálculo de índices vegetativos, como o conhecido Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). O efeito prático do NDVI processado traduz-se em uma visão do estado de saúde das plantas, em que se verifica a eficiência da adubação e mostra os problemas advindos de um possível ataque de pragas e/ou doenças. O VANT permite, na Agricultura de Precisão, o monitoramento efetivo de toda área de produção, o levantamento planialtimétrico rápido e de menor custo, a rapidez na diagnose para o processo de tomada de decisão, a redução de gastos de insumos e mão de obra e a integração com sistemas de pilotos automáticos embarcados em tratores e implementos.

3.1.9 - AGROECOLOGIA.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Incentivo à produção agroecológica.
- Certificação orgânica.
- Construção do conhecimento em agroecologia com a realização de eventos como cursos, intercâmbios, encontros entre outros.
- Incentivo, mobilização e organização de feiras agroecológicas.
- Oficinas com a discussão teórica e a realização de práticas agroecológicas.
- Instalação de Unidades Demonstrativas e Unidades de Referência com práticas agroecológicas.
- Qualificação de agricultores e extensionistas em processos de garantia de origem, entre outras.

4 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Este acompanhamento se destaca por demonstrar e mensurar todas as ações da empresa no âmbito do Estado e apresenta dois indicadores globais, sendo o primeiro com foco no indivíduo, trata do número de agricultores atendidos sem repetição no ano civil, que permite avaliar a extensão da presença do Estado junto aos agricultores familiares, por meio da Emater-MG. O segundo indicador global, com foco no esforço da empresa, é a contagem de todos os atendimentos realizados mesmo com repetição.

O PPAG 2024-2027 traz, também, os acompanhamentos das assistências técnicas continuadas. Para este tipo de mensuração serão considerados os atendimentos a um mesmo cliente por pelo menos 3 (três) vezes dentro do ano civil em meses distintos.

5 – DIRETRIZES E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2024

As Diretrizes e Objetivos Operacionais para 2024 complementam, numa visão de curto prazo, as diretrizes estratégicas definidas no Planejamento Estratégico 2022-2026. São definidas para balizar as metas e ações para o ano seguinte e determinantes para a construção do PPAG. Essas diretrizes, numa perspectiva lógica, complementam, de forma operacional, a execução das diretrizes estratégicas, conferindo-lhes um plano de aplicação mais imediata e mensurável, sendo organizadas nos mesmos Eixos Estratégicos definidos para o Planejamento Estratégico 2022-2026.

O Quadro a seguir apresenta as Diretrizes e os Objetivos Operacionais definidos para 2024.

Quadro 1 – Eixos estratégicos, Diretrizes e Objetivos Operacionais 2024

EIXO ESTRATÉGICO	DIRETRIZ /OBJETIVO OPERACIONAL 2024
Eixo 1 - Gestão e Governança	Realizar estudos, por Polo, para análise de viabilidade de implantação de equipes especializadas para prestação de serviços técnicos.
	Já contemplado no projeto estratégico do Plano Diretor de Comunicação.
	Estabelecer processos e procedimentos para agilizar a contratação de/por entes privados.
	Estabelecer mecanismos para a articulação institucional voltada à formulação e implementação de políticas públicas para o fortalecimento da Ater pública.
	Articular, de forma permanente, junto ao governo estadual para revisão e aprovação do PCSC, realização de concurso público e contratação de novos empregados.
	Implementar um modelo de parceria institucional com Senar.
	Articular, preferencialmente no âmbito regional, parcerias com instituições de ensino/pesquisa/extensão com vistas a qualificação de nossa ação.
Eixo 2 - Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento	Estabelecer uma estratégia para identificação, capacitação e alocação de técnicos para composição das equipes especializadas por Polo.
	Capacitar extensionistas para o atendimento às tipologias predominantes em cada unidade regional.
	Capacitar extensionistas para o atendimento às demandas e potencialidades das principais cadeias produtivas em cada unidade regional.
	Realizar a capacitação dos extensionistas da Emater-MG na utilização de ferramentas de TIC na prestação de serviços de Ater, com a utilização do Mexpar 4.0.
Eixo 3 - Cultura da Inovação e Transformação Digital	Complementar todos os dados e informações definidos como de caráter obrigatório no Cadastro de Público do Demeter.
	Atualizar o Mexpar 4.0 contemplando as novas ferramentas de TIC disponíveis e aplicáveis a Ater.
	Incluir em todas as capacitações de técnicos e administrativos o tema de qualidade de dados e alimentação dos sistemas.
	Articular com a Seplag a participação da Emater-MG no programa Alô Minas, em parceria com a AMM e Prefeituras Municipais.
Eixo 4 - Financiamento da Ater	Customizar o portfólio de serviços da Emater-MG respeitando as potencialidades e especificidades de cada região, com vistas a identificar oportunidades para ampliação da oferta de serviços em áreas técnicas especiais.
	Definir critérios estratégicos para abertura de escritórios, assinatura de convênios, escritórios satélites.
Eixo 5 - Desenvolvimento Sustentável	Definir metodologia adequada e realizar levantamento de tipologia dos produtores em cada unidade regional.
	Estabelecer indicadores de impacto para avaliação das ações desenvolvidas pela empresa.

6 – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES DE GOVERNO

No Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027, cabe à Emater-MG a execução de metas dentro da seguinte composição: Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para o Estado de Minas Gerais, contendo os indicadores Clientes assistidos, Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura), Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Agroecologia; e Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental. Estes indicadores do PPAG constituem-se nas Agendas Estratégicas da empresa. Este Programa contém também a Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares e Demais Públicos, onde é mensurado o número de clientes atendidos dentro do exercício sem repetição.

Para uma clara definição de conceitos, consideramos atendido o cliente que foi efetivamente atendido pelo extensionista da Emater-MG e consideramos assistido, aquele cliente que obteve pelo menos três atendimentos pelo extensionista da Emater-MG em meses distintos, dentro do exercício, caracterizando uma continuidade, um acompanhamento mais ostensivo desse cliente.

Outro Programa dentro do PPAG é o Minas Sem Fome na promoção do fomento agropecuário, contribuindo para a inclusão, no processo produtivo, de agricultores e suas formas de organização, bem como da população rural em situação de maior vulnerabilidade, abrangendo ações voltadas para a produção de alimentos e geração de renda, visando a melhoria das condições de segurança e soberania alimentar e nutricional. Este programa se divide em duas ações: Fomento para o desenvolvimento do setor agropecuário e Melhoramento genético de bovinos.

Além desses Programas, a Emater-MG atua em programas de outras Secretarias de Estado, a saber: Pela Secretaria de Planejamento de Gestão do Estado – SEPLAG, nas ações de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas; e Precatórios e Sentenças Judiciais. Pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas ações de Cadastramento de Agricultores/Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras Devolutas Rurais e produtores comercializando na plataforma de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace da Emater-MG.

6.1– Orçamento

O orçamento anual composto por despesas de pessoal, custeio das atividades e investimentos que são apresentados ao Governo do Estado e fazem parte da Lei Orçamentária Anual.

Dentre as diversas fontes que compõem as receitas do orçamento da empresa, merece destaque especial a parceria com as Prefeituras Municipais, que são programadas e acompanhadas em sistemas específicos para levantamentos de dados e informações.

Quadro 2 – Proposta de orçamento da Emater-MG para o exercício de 2024

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - EXERCÍCIO 2024					
SÍNTESE					
1- Programa Geral					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Estadual (78,27%)	.10.1	205.234.989,00			205.234.989,00
RDA - Precatório	.60.1	641.673,00			641.673,00
Municipal (15,91%)	.67.1	41.718.286,00	48.253.714,00		89.972.000,00
RDA (5,82%)	.60.1	15.260.861,00	14.473.707,00	18.907.280,00	48.641.848,00
SUBTOTAL		262.855.809,00	62.727.421,00	18.907.280,00	344.490.510,00
2- Contratos, Convênios e Serviços Especiais					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Convênios Federais – Conveniente	.24.1	-	6.465.556,00		6.465.556,00
Convênios Federais–Contrapartida	.60.3	-	37.979,00	13.500,00	51.479,00
SUBTOTAL		-	6.503.535,00	13.500,00	6.517.035,00
3- Emendas Parlamentares Estaduais					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Emendas Estaduais - Fomento	.10.8	-			-
RDA	.60.1			15.000,00	15.000,00
Municipal	.67.1		30.000,00		30.000,00
SUBTOTAL		-	30.000,00	15.000,00	45.000,00
TOTAL GERAL		262.855.809,00	69.230.956,00	18.920.780,00	351.052.545,00
PROGRAMAS E AÇÕES					
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS – EMATER MG					
Ação de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Demais Público					R\$ 346.868.687
PROGRAMA MINAS SEM FOME - EMATER MG					
A-) Fomento para o Desenvolvimento do Setor Agropecuário					R\$ 15.000
B-) Melhoramento Genético de Bovinos					R\$ 15.000
PROGRAMA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA NO CAMPO					
Ação Cadastramento de Agricultores/Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras devolutas Rurais - SEAPA					R\$ 15.000
PROGRAMA ACESSO A MERCADO - SEAPA					
Apoio à Comercialização Eletrônica por meio de plataforma Marketplace					R\$ 624.500
PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - SEPLAG					
Ação de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas					R\$ 2.872.685
PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - SEPLAG					
Ação para Precatórios e Sentenças Judiciais					R\$ 641.673
TOTAL					R\$ 351.052.545
DEPGÉ/Orçamento					

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

6.2 – Metas Físicas para 2024

Os quantitativos de atendimento foram negociados junto ao Governo do Estado, em audiência pública adequando-se à capacidade de suporte e recursos da empresa para o exercício de 2024, quando ficou determinado que a Emater-MG prestará 2 milhões de atendimentos e 40 mil, assistências técnicas, destinados a um público de 350 mil clientes. Uma vez definidas as metas do PPAG para o exercício, são criados indicadores em sistema informatizado próprio da Empresa que, além de orientar a ação dos técnicos de campo, recebem os registros de suas ações operacionais, permitindo a consolidação de resultados em nível de Escritório Local, Unidade Regional e Estado.

Quadro 3 – Metas e resultados pactuados no PPAG para o exercício de 2024

PROGRAMA	NOME	PRODUTO	PROGRAMADO PPAG
090 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Cientes atendidos sem repetição	Cliente atendido	350.000
	Cientes assistidos	Cliente assistido	40.000
	ATER Bovinocultura	Atendimento prestado pela EMATER-MG	220.000
	ATER Cafeicultura	Atendimento prestado pela EMATER-MG	110.000
	ATER Criações (exceto bovinocultura)	Atendimento prestado pela EMATER-MG	110.000
	ATER Culturas (exceto cafeicultura)	Atendimento prestado pela EMATER-MG	170.000
	ATER Hortaliças e Frutas	Atendimento prestado pela EMATER-MG	300.000
	Comercialização e Gestão	Atendimento prestado pela EMATER-MG	300.000
	Inclusão Produtiva	Atendimento prestado pela EMATER-MG	480.000
	Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	Atendimento prestado pela EMATER-MG	240.000
Agroecologia	Atendimento prestado pela EMATER-MG	70.000	

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

Quadro 4 – Metas físicas para 2024 – por unidade regional

UNIDADE REGIONAL	METAS 2024 POR UNIDADE REGIONAL										
	Cientes atendidos sem repetição	Cientes assistidos	ATER Bovinocultura	ATER Cafeicultura	ATER Criações (exceto bovinocultura)	ATER Culturas (exceto cafeicultura)	ATER Hortaliças e Frutas	Comercialização e Gestão	Inclusão Produtiva	Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	Agroecologia
Alfenas	10.210	1.310	4.860	17.170	1.040	3.890	7.520	5.610	9.720	8.700	1.300
Almenara	15.070	1.180	4.190	1.130	4.150	11.480	8.100	9.530	26.720	12.190	5.570
Belo Horizonte	4.770	1.640	1.760	60	740	1.270	10.110	5.360	2.960	3.210	2.090
Capelinha	14.670	1.030	4.230	3.400	3.580	8.690	11.250	11.380	28.920	7.610	3.420
Cataguases	8.000	1.170	10.260	470	2.210	2.040	10.000	8.660	7.760	4.480	1.270
Curvelo	7.090	1.440	5.340	-	2.450	3.180	7.390	8.630	6.600	5.380	1.570
Diamantina	10.060	1.050	3.670	590	2.580	4.430	9.360	9.220	16.120	7.990	3.120
Divinópolis	9.950	1.490	10.340	1.100	2.380	3.570	7.950	8.140	13.280	7.970	3.000
Governador Valadares	8.160	1.110	4.430	2.050	1.450	5.240	11.160	6.440	8.720	4.970	1.830
Guanhães	8.390	1.180	4.900	430	1.130	3.430	12.260	8.620	8.290	6.840	2.340
Guaxupé	9.890	1.080	4.390	15.710	540	2.510	7.270	5.040	10.550	9.230	2.920
Ipatinga	7.070	1.140	2.230	4.250	1.110	1.850	8.430	9.260	8.880	4.030	900
Janaúba	21.380	1.300	12.290	1.210	10.020	15.860	14.110	15.650	32.760	12.180	4.830
Januária	20.230	1.060	10.420	-	13.760	10.580	12.610	11.730	39.370	12.940	3.120
Juiz de Fora	5.560	1.140	8.990	170	1.640	1.560	6.840	5.000	3.900	3.620	1.240
Lavras	11.270	1.690	9.180	10.070	2.110	3.840	11.820	7.470	9.740	9.660	2.210
Manhuaçu	11.530	1.200	3.020	18.240	420	4.620	5.240	9.080	13.930	9.820	2.170
Montes Claros	24.880	1.890	11.960	80	7.980	12.050	16.390	27.920	40.420	19.040	4.300
Muriae	7.820	1.160	5.540	6.450	1.360	4.220	7.620	4.550	6.500	6.860	1.960
Passos	6.870	880	5.010	7.060	1.630	1.810	4.160	6.900	6.900	5.160	1.510
Patos de Minas	10.790	1.250	12.110	3.770	1.870	4.290	5.630	10.200	16.480	7.540	960
Ponte Nova	8.450	1.300	6.470	1.660	1.600	3.120	6.900	13.100	7.650	6.470	1.570
Pouso Alegre	10.970	1.780	7.800	6.210	2.020	3.680	13.100	9.010	12.980	7.640	1.600
Salinas	19.070	1.150	7.060	230	17.230	15.110	11.660	8.550	36.350	7.670	1.590
Sete Lagoas	3.580	1.270	2.120	-	830	1.330	5.100	4.870	2.710	2.300	1.230
São Francisco	15.330	860	9.920	-	10.470	7.910	11.580	11.450	27.440	6.900	1.470
São João del Rei	8.790	1.430	9.610	350	3.650	3.350	9.720	7.060	9.560	6.490	1.390
Teófilo Otoni	14.960	1.180	7.620	1.750	2.800	6.910	15.370	16.130	24.030	7.780	2.900
Uberaba	7.780	1.310	9.830	600	1.450	3.890	3.970	7.790	9.210	6.000	2.040
Uberlândia	7.800	1.190	9.560	570	1.220	4.080	6.240	7.490	9.430	5.560	920
Unai	7.940	800	5.720	-	3.010	6.110	10.010	6.310	8.300	3.610	1.520
Viçosa	11.670	1.340	5.170	5.220	1.570	4.100	11.130	13.850	13.820	10.160	2.140
SOMA	350.000	40.000	220.000	110.000	110.000	170.000	300.000	300.000	480.000	240.000	70.000

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

Os quantitativos de meta são definidos mediante análise do Polo Regional, ou seja, apura-se a razão do número de técnicos, face ao número de clientes cadastrados ativos, por polo, desta forma equacionamos a demanda e o suporte conforme o polo regional. Algumas particularidades são observadas e tratadas como a conjugação de esforços de um profissional técnico agropecuário e outra de bem-estar social em um mesmo município, ou o total de público muito baixo no município. Todos os extensionistas terão definidos o seu número de meta de clientes a serem atendidos sem repetição no exercício. Todas as demais metas são derivativas desse número.

Embora esta metodologia seja empregada o Gerente Regional tem a liberdade de remanejar as metas livremente em sua UREGI. Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2023, esta ação é realizada, por meio de um sistema on-line que permite a leitura instantânea e emissão de relatórios no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE).

Também são distribuídos os orçamentos das unidades organizados por grupos de despesa, a saber: Benefícios, Divulgação e Publicações, Judiciais, Manutenção e Conservação, Materiais de Consumo, Serviços de Terceiros, TI e Comunicação, Veículos, Viagens e Tributos. Os valores do orçamento global de cada Unidade Regional são informados para todos os gerentes. Os gerentes, juntamente com sua equipe, e com base em históricos de anos anteriores, realizam o desdobramento do valor global para cada pacote orçamentário em cada mês.

Uma vez consolidados os lançamentos, a empresa realiza os acompanhamentos, mensurações de desempenhos, identificação de pontos críticos e outros dados para atuação das gerências e Diretoria Executiva, utilizando a metodologia do Gerenciamento por Diretrizes (GPD). Os valores de execução do orçamento são acompanhados em conjunto com as metas de atendimento para que sejam evitados estouros orçamentários, dentro da metodologia do Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD). Da mesma forma, os resultados de arrecadação, seja com os convênios com as Prefeituras Municipais, seja com Receitas Diretamente Arrecadadas (RDA) das Unidades Regionais são mensurados e acompanhados pela metodologia do Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR).

Estes relatórios são gerados periodicamente pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que reúne, junto à Gestão de Projetos (GP), as metodologias de gestão (GMD, GPD e GMR).

7 – PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos Estratégicos são a materialização das ações previstas no planejamento estratégico. O Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) assegura o emprego de padrões e metodologia estruturada na elaboração dos planos de projetos, contemplando aspectos relativos ao escopo, ao tempo, aos custos, às pessoas, às aquisições, à comunicação, à qualidade e aos riscos.

As abordagens destes itens convergem no sequenciamento de atividades operacionais, que constituem no cronograma do projeto, parte integrante do Plano de Projeto e peça referencial para o acompanhamento ostensivo da execução. Os Projetos Estratégicos em andamento e previstos para concluírem em 2024 são os seguintes:

Projeto: ATER Digital – Minas Pecuária

Integra o programa: Inova Emater-MG

Resumo: desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis para registro da atividade pecuária, pelo cliente da Emater-MG, com integração com dados da plataforma web do Programa Minas Pecuária. Os objetivos do projeto são os de instrumentalizar o produtor rural para registro da atividade pecuária em sua propriedade, o que permitirá, em conjunto com a Emater-MG, atuar

para uma gestão mais efetiva de seu empreendimento. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Bem-estar Emater-MG

Integra o programa: Desenvolvimento e Bem-estar das Pessoas

Resumo: o Departamento de Recursos Humanos (DEPRH) propõe a contratação de empresa para prestação de serviços especializados em saúde mental e educação emocional para os empregados da Emater-MG, incluindo: diagnóstico de saúde mental; ações de sensibilização e educação emocional; psicoterapia on-line e aplicativo de educação socioemocional. Cuidados em saúde mental, além de gerar maior sensação de bem-estar no ambiente de trabalho, evitam o absenteísmo, presenteísmo e afastamentos decorrentes do adoecimento psíquico. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Assistente Virtual – Módulo BOT (Curadoria)

Integra o programa: Inova Emater-MG

Resumo: criação de plataforma digital com aplicativo em dispositivos móveis, contendo serviços desenvolvidos com aporte de inteligência artificial para produtores rurais (clientes), conforme seu perfil produtivo. Esta plataforma deverá ser regulada por curadoria própria. Os objetivos do projeto são os de instrumentalizar a Emater-MG para atuar no contexto da agricultura 4.0, bem como agregar tecnologia digital ao Sistema Agricultura do Estado e contribuir na inclusão digital da agricultura familiar do Estado. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Gestão de desempenho por competências – 1º Ciclo

Integra o programa: Desenvolvimento e Bem-estar das Pessoas

Resumo: primeiro ciclo de avaliação individual de desempenho por meio de software específico. Avaliar e orientar o desempenho dos empregados com foco em competências e resultados, para promover o desenvolvimento humano e profissional, a qualidade, a excelência e a inovação da assistência técnica e extensão rural em benefício dos produtores rurais e da sociedade mineira. Término estimado: 1º trimestre de 2024. E será iniciado o 2º ciclo.

Projeto: Gestão de Frotas

Integra o programa: Modernização da Infraestrutura Institucional

Resumo: coleta de informações sobre cada veículo da Emater-MG, conforme sua utilização e geração de custos. Realizar a gestão das informações da frota da empresa, visando à economicidade e ao controle da forma de uso do veículo. Término estimado: 4º trimestre de 2024.

Projeto: Programa de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace

Integra o programa: Apoio à Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários

Resumo: operacionalização do Programa de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar. O Programa tem dois eixos: I – implantação de um marketplace; e II – prestação de serviços especializados de ATER para negócios rurais. Ampliar significativamente a participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de Ater. Término estimado: 2º trimestre de 2024, considerando a avaliação de seis meses solicitada pela SEPLAG, posto que realizam o acompanhamento deste projeto em conjunto com o EGP.

Projeto: Plano Diretor de Comunicação – Fase 1

Integra o programa: Comunica Emater-MG

Resumo: pauta-se pela estratégia da comunicação de relacionamento, em que são definidos segmentos de públicos prioritários para os quais é dirigido um conjunto de programas, projetos e ações, com base em expectativas, conhecimentos e interesses de cada um. Estabelecer diretrizes que se pretende atingir com a comunicação institucional, especialmente para a Assessoria de Comunicação, em consonância com a missão e a visão da Emater-MG, além das necessidades apontadas pelo Programa Fortalece Emater. Além disso, leva-se em conta seus diversos públicos (stakeholders); as estratégias para alcançar esses objetivos; e as formas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Queijo Minas Legal

Integra o programa: Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas

Resumo: Desenvolver a cadeia produtiva dos queijos artesanais do Estado de Minas Gerais e realizar educação sanitária de produtores e consumidores, o que proporcionará maior segurança sanitária e qualidade dos produtos. Término estimado: 3º trimestre de 2024.

Projeto: Regularização Ambiental – Projeto-piloto

Integra o programa: Emater-MG Sustentável

Ações de preservação ambiental da Emater-MG, no âmbito da bacia do Rio Doce (37 municípios), com definição de metodologia para elaboração do PRA-Plano de Regularização Ambiental, capacitação dos extensionistas, definição das propriedades participantes e elaboração do PRA nestas propriedades. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Pontos de Função

Integra o programa: Inova Emater-MG

Contratação de prestadora de serviços em desenvolvimento de softwares, para minimizar a sobrecarga de trabalhos da ASGTI e otimizar seus resultados no tocante ao contínuo desenvolvimento do sistema DEMÉTER. 4º trimestre de 2024.

Projeto: ESG

Integra o programa: Emater-MG Sustentável

O projeto ESG – (environmental, social, and governance), busca alinhar as ações da empresa a uma tendência mundial e contemporânea. A perspectiva é gerar valor compartilhado, construir reputação fortalecendo a marca e a imagem institucional, qualificar a gestão e prospectar oportunidades de parceria para potencializar o trabalho dos extensionistas junto às famílias rurais, tendo como finalidade o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais em suas diferentes vertentes e a efetividade das políticas públicas.

Ao aderir ao Pacto Global, buscou ampliar a sua efetiva contribuição para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, tendo como propósito um futuro sustentável no contexto desta nova era para os negócios cada vez mais responsáveis, em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Projeto: Plano Diretor de Tratamento de Dados – 2º Fase

Integra o programa: Inteligência de Dados e Resultados de ATER

Prover uma central de dados normalizados e confiáveis para a Empresa, onde serão extraídas informações elaboração de dashboards dentro do conceito de Business Intelligence. Este ferramental proverá incremento na gestão e na comunicação operacional da Empresa. Esta fase refere-se aos dados das metas físicas da Empresa. 1º trimestre de 2024.

Ações de preservação ambiental da Emater-MG, no âmbito da bacia do Rio Doce (37 municípios), com definição de metodologia para elaboração do PRA-Plano de Regularização Ambiental, capacitação dos extensionistas, definição das propriedades participantes e elaboração do PRA nestas propriedades. Término estimado: 1º trimestre de 2024.

Os Projetos Estratégicos atualmente em planejamento ou previstos para iniciar o planejamento em 2023, são os seguintes:

Projeto: Turismo Rural – Fase 2

Integra o programa: Apoio de Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários

Projeto: Energia Fotovoltaica

Integra o programa: Inova Emater-MG

Projeto: Inovação Certifica Minas

Integra o programa: Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas

Projeto: Plano Diretor de Tratamento de Dados – Fase 2

Integra o programa: Inteligência de Dados e Resultados de Ater

Projeto: Transformar 2.0

Integra o programa: Futuro no Campo

Projetos Estratégicos previstos para 2024

- Energias Renováveis
- Infraestrutura para bacias hidrográficas
- Abastecimento de água no meio rural
- Mecanização rural
- Conectividade no meio rural
- Recuperação de estradas vicinais
- Saneamento rural
- Gestão de emendas e Fomento Rural

PROJETOS REGIONAIS PARA AS UREGIS E PROJETO GOVERNANÇA

Cabe ressaltar, que em cumprimento ao pacto de resultados os Grupos de Desenvolvimento Estratégico dos polos, ficaram incumbidos de propor e elaborar um projeto que abranja o âmbito de cada polo. São os Projetos regionais que terão seu planejamento definido no ano de 2023 e sua execução ao longo de 2024.

Também, em cumprimento ao pacto de resultados temos o projeto de governança, que traz em seu escopo as seguintes entregas: Projeto básico e licitação para contratação de Seguros D&O, revisão da Norma de Administração Nº 001-05/2019, análise e adequação legal do Regulamento Geral da EMATER-MG, identificação dos principais processos das áreas, implantação de monitoramento do Plano de integridade, redesenho do processo de compras, gestão de riscos, projeto

básico e licitação para capacitação lei 13303 em compras em geral, atualização do Regulamento de Compras da EMATER-MG e ações para aproximação da Unidade Central, Uregis e Eslocs; revisão sistema de planejamento anual (SPA) para contratos e convênios, sistema PMATER - Fase 01, inserção dos dados do CAR de produtores atendidos pela EMATER-MG para as bases do sistema DEMETER, definição de Escopo da Migração nova intranet, sistema de plano de ação coordenadores e redefinição dos gestores dos módulos do sistema DEMETER.

8 – INSTRUMENTOS DE PARCERIA IMPORTANTES

Destacamos que além das metas e resultados pactuados no PPAG para o exercício de 2024, teremos, ainda, ações extraordinárias e relevantes face ao novo contrato, entre a Emater-MG e a Secretaria de Estado de Educação (SEE). Tal como o anterior, objetiva a integração de esforços para dinamizar e potencializar a execução do Programa de Alimentação Escolar (PNAE), sendo que por um lado estará fortalecendo a agricultura familiar para maior acesso ao mercado institucional de alimentação escolar com a oferta de alimentos frescos e saudáveis aos alunos da rede escolar estadual e, por outro lado, propiciará uma maior segurança alimentar e nutricional, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários destas ações.

Dentre outras ações realizadas pela Empresa, citamos a parceria estabelecida com a FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). A parceria que trata se de um projeto piloto, que visa fornecer suporte técnico e gerencial aos produtores rurais do estado, utilizando a metodologia denominada AteG. A metodologia é desenvolvida em cinco etapas, que envolvem diagnóstico produtivo individualizado, planejamento estratégico, adequação tecnológica, capacitação profissional complementar e avaliação sistemática de resultados. Inicialmente serão contemplados em torno de 300 produtores, visando aprimorar a eficiência e rentabilidade das propriedades rurais, contribuindo assim para o crescimento do setor agrícola em Minas Gerais. Mencionamos ainda parceria com o IDENE tendo como objeto a contratação da Emater-MG para promover cursos de capacitação aos beneficiários da agricultura familiar, nas áreas de manejo e produção das cadeias produtivas de Fruticultura, Apicultura, Agricultura Irrigada e Queijo Artesanal na área de atuação do IDENE (regiões Norte, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce).

9 – METAS E GESTÃO PARA 2024

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) constitui-se em mais do que um instrumento de mensuração e acompanhamento de metas, um elemento da “cultura organizacional”, pois está internalizado nas intenções e ações desde a Diretoria Executiva, passando pelas gerências, até as equipes operacionais.

O SIG, com relatórios mensais, e seguindo o princípio do PDCA (Plan, Do, Check and Action), tornam claras e objetivas as metas a serem alcançadas, bem como os projetos a serem executados, sua forma de mensuração e a informação que consta nos registros da empresa. Assim, todas as equipes não apenas conhecem os conceitos e regras, mas também como operam e tornam seus dados como referências para suas tomadas de decisão e de suas ações cotidianas.

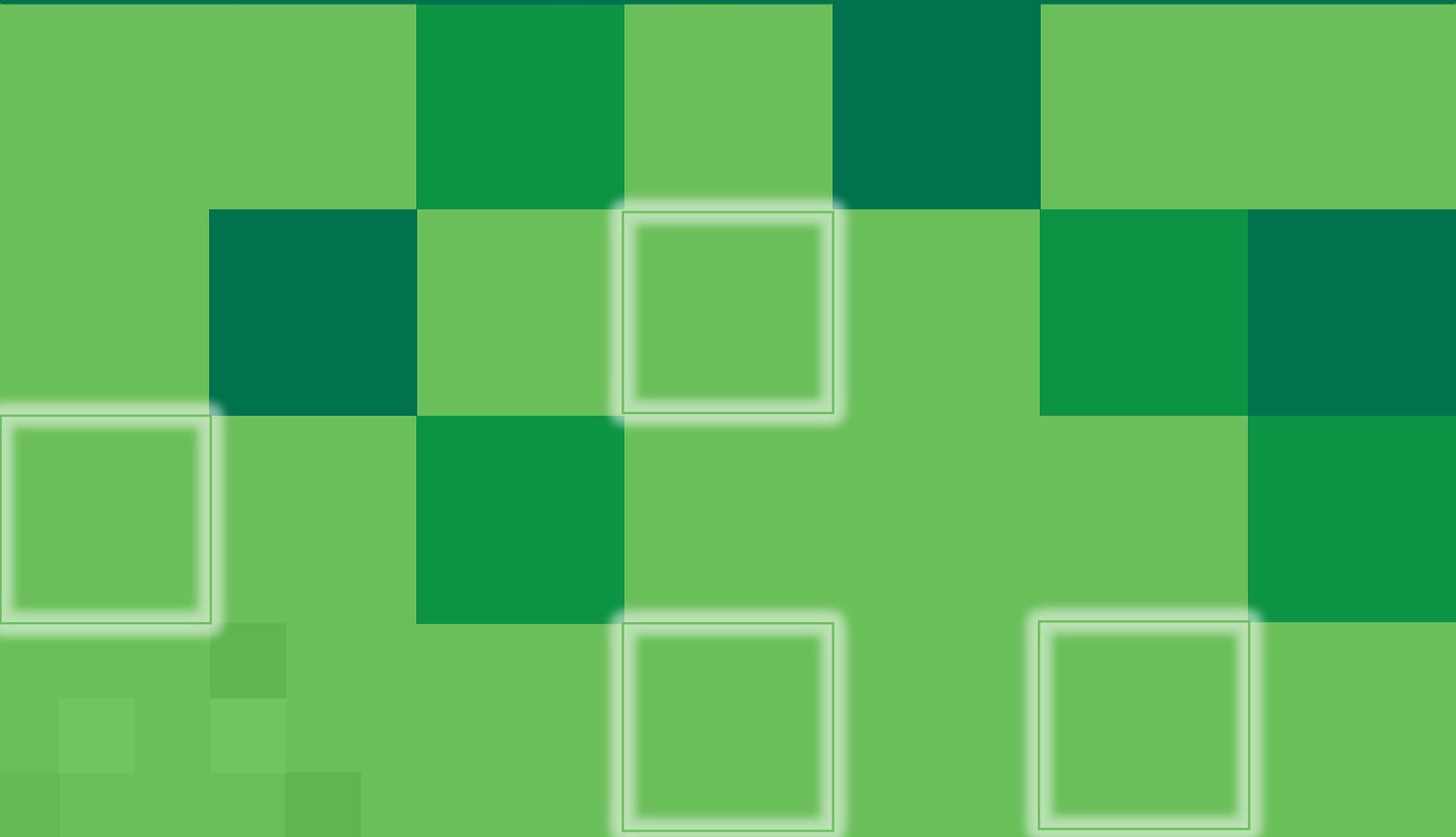
Ao explicitar as performances das unidades, ficam claros os pontos que necessitam de maior

atenção, propiciando atuação efetiva do nível decisório composto por gerentes e diretores.

A busca pelos resultados permite que as unidades da empresa se situem dentro da organização e da forma que seu trabalho permite o alcance de suas metas, projetos e definições estratégicas.

Este plano de negócios anual traz o conjunto de ações e metas para toda Emater-MG e suas unidades para o ano de 2024, organizados nas ferramentas de gestão de pleno domínio da empresa. A consolidação desses resultados constituirá, mais uma vez, na “Agenda Positiva da Emater-MG” frente ao poder público, aos nossos clientes – especialmente os agricultores familiares – e à sociedade.

Belo Horizonte, dezembro de 2023.



EMATER
Minas Gerais



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.